

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 13 de dezembro de 2021 às 08h10
Seleção de Notícias

O Globo Online | BR

Patentes

Cabo de guerra na OMC: Ômicron reforça pressão por suspensão de patentes de vacinas contra a Covid 3

MUNDO | VIVIAN OSWALD

MSN Notícias | BR

12 de dezembro de 2021 | Marco regulatório | INPI

Faustão não poderá usar marcas com seu nome na Band após acordo com a Globo. Entenda! ... 6

ENTRETENIMENTO

Cabo de guerra na OMC: Ômicron reforça pressão por suspensão de patentes de vacinas contra a Covid

MUNDO

A velocidade com que a variante Ômicron percorre o mundo renovou o sentido de urgência do debate sobre a suspensão temporária das patentes de imunizantes e remédios usados no combate à Covid-19. O tema segue em discussão há mais de um ano na Organização Mundial de Comércio (OMC) e sofre resistência sobretudo das nações desenvolvidas em geral sede das grandes farmacêuticas que detêm o monopólio da produção de antígenos. O temor de que novas cepas ponham a perder bilionárias campanhas de vacinação e obriguem governos a retomar os impopulares confinamentos pode finalmente convencer as nações ricas a ceder. Mas só para vacinas.

África:

Distorções históricas

Não é exatamente o que vinham advogando os 60 países em desenvolvimento, liderados pela África do Sul e Índia, que querem também a retirada, durante o período da pandemia, dos direitos de propriedade intelectual de medicamentos e equipamentos usados no tratamento da doença. Esta foi a proposta que apresentaram aos 163 integrantes da OMC em outubro de 2020. O que se discute neste momento é uma alternativa menos ambiciosa mas que já conta com o apoio de peso dos Estados Unidos, que, na era Trump, eram frontalmente contra qualquer suspensão. Agora, o presidente Joe Biden defende a flexibilização para imunizantes.

A inércia dos últimos meses se justifica. É briga de cachorro grande. Há muito dinheiro em jogo. De lobbies de países ricos com seus orçamentos generosos e a poderosa indústria farmacêutica a nações em desenvolvimento que enfrentam desigualdades sociais gritantes e penúria fiscal. Entre elas, a própria Índia, que, além disso, também é grande produtora de me-

dicamentos genéricos (sobre os quais não incidem patentes).

Permitir que outros países fabriquem vacinas genéricas, sem a exigência de direitos de propriedade intelectual durante o período da pandemia, pode ajudar a corrigir distorções históricas criadas pela atual configuração do mercado farmacêutico global. O monopólio da produção de imunizantes por um pequeno grupo de **laboratórios** não afeta só as nações mais pobres, como muitos imaginam.

O mundo inteiro pagou cinco vezes mais do que deveria pelos antígenos, segundo contas da Aliança Peoples Vaccine. Em relatório recente, a entidade acusa a Pfizer e a Moderna, por exemplo, de cobrarem dos governos US\$ 41 bilhões acima do custo estimado de sua produção. A Colômbia teria pago US\$ 375 milhões acima do preço de custo. Segundo o documento, essas empresas venderam mais de 90% dos imunizantes que produziram até agora para as nações ricas, que teriam pago um preço 24 vezes acima do custo de produção.

Carta de enfermeiros à ONU

Na segunda-feira passada, sindicatos de enfermeiros de 28 países, que representam 2,5 milhões de servidores da saúde, encaminharam à ONU uma carta em que denunciam a recusa sobretudo do Reino Unido e da União Europeia (UE), além de outros países, em suspender as patentes das vacinas contra a Covid-19. Afirmam terem sido testemunha de números impressionantes de mortes e imenso sofrimento causados por inação política.

No documento, dizem ainda que, além de extremamente injusto, o chamado apartheid da vacina aumentou o risco de surgimento de novas variantes como a Ômicron, que levou dezenas de nações a res-

Continuação: Cabo de guerra na OMC: Ômicron reforça pressão por suspensão de patentes de vacinas contra a Covid

tringirem, outra vez, viagens e a circulação. Os enfermeiros destacam que os países ricos abocanharam sete bilhões de doses de vacinas. Já os mais pobres não têm mais do que 300 milhões. O Brasil, que chegou a ser contra a suspensão das patentes, está muito aberto a uma solução comum, segundo disse ao GLOBO um negociador na OMC. Segundo ele, o país não é um mediador, mas está sendo um bom conciliador.

A UE, que é contra a suspensão das **patentes** até mesmo para vacinas, como o Reino Unido, apresentou uma terceira proposta. O documento, que também está sendo avaliado pelos membros da OMC, sugere o aperfeiçoamento do sistema atual. Pela regra prevista no acordo Trips, em tese, já se podem retirar temporariamente os direitos de propriedade intelectual em casos de emergência.

Os 'caçadores de variantes':

No entanto, existe uma grande dificuldade para que isso aconteça. Os países precisam negociar diretamente com os detentores das patentes os laboratórios a sua revogação. Os europeus propõem acabar com a obrigatoriedade. Isso daria fim a longos e custosos processos. Em troca, também querem acabar com a possibilidade de os países suspenderem as exportações de itens médicos durante pandemias, como fez a Índia. Com seus genéricos usados no tratamento da Covid-19 no início da crise sanitária.

As negociações se intensificaram. O tema estava na agenda da reunião de cúpula da OMC, marcada para o último dia 30 de novembro e suspensa justamente por conta da Ômicron. Mas a urgência levou as partes a marcarem duas datas tentativas para novas reuniões, uma na última sexta e outra no dia 16 de dezembro.

Decisão no 1º trimestre

Se os países desenvolvidos começam a demonstrar certa flexibilidade, assim como os sul-africanos, que já aceitariam fechar acordo com a suspensão apenas para vacinas, a Índia parece menos inclinada a mudar de opinião e pode ser o grande obstáculo para que se crie uma posição de consenso.

Há muitas questões políticas e de política externa importantes para os indianos disse o diplomata negociador da OMC.

A queda de braço só terá fim quando se chegar a um acordo. As decisões do organismo têm que ser unânimes. Espera-se que um entendimento seja firmado em caráter de urgência, segundo observadores das negociações em Genebra ouvidos pelo GLOBO. Ainda que isso aconteça no curtíssimo prazo, a estimativa é de que só entraria em vigor em 2022 por questões burocráticas. Até porque o conselho do comitê da OMC entra em recesso entre 23 dezembro e 3 de janeiro.

O mais provável é que saia até o fim do primeiro trimestre de 2022 disse um desses observadores das negociações em Genebra.

Outro desafio:

Menos de 8% da população africana, continente onde surgiu a variante mais recente, foram totalmente vacinados até agora. Para a Aliança Peoples Vaccine, o monopólio das farmacêuticas limita as quantidades de vacina e pressiona seus preços. Se as circunstâncias fossem outras, alega o grupo, o dinheiro gasto até agora pelo consórcio Covax, liderado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), teria sido suficiente para imunizar por completo as populações dos países de baixa e média renda. Em vez disso, na

Continuação: Cabo de guerra na OMC: Ômicron reforça pressão por suspensão de patentes de vacinas contra a Covid

melhor das hipóteses, terá vacinado 23% deles até o fim deste ano.

As companhias farmacêuticas mantêm o mundo como refém no momento em que vivemos uma crise sem precedentes. Talvez esse seja um dos casos mais letais de lucros da História disse a gerente de políticas de saúde da Oxfam, Anna Marriott.

Um dos argumentos dos países ricos e dos próprios laboratórios é que, ainda que as patentes sejam suspensas, as nações mais pobres não têm como produzir as vacinas por falta de infraestrutura. Alegam que a fórmula da vacina de RNA da Moderna foi aberta, mas ninguém conseguiu fabricá-la.

Faustão não poderá usar marcas com seu nome na Band após acordo com a Globo. Entenda!

ENTRETENIMENTO

Galeria automática

Tela cheia

1/11 SLIDES

Faustão não poderá usar marcas com seu nome na Band após acordo com a Globo. Entenda!

2/11 SLIDES

© Divulgação, TV Globo

Faustão não poderá usar marcas com seu nome após acordo com a Globo

3/11 SLIDES

© Divulgação, TV Globo

Faustão e a Globo registraram no **INPI** marcas como 'Domingão do Faustão' e 'Avião do Faustão'

4/11 SLIDES

© Divulgação, TV Globo

Faustão reestreia na Band em janeiro de 2022, agora com programa diário

5/11 SLIDES

© Divulgação, TV Globo

Faustão é dono da marca com seu nome, mas Globo detém variações como 'Seleção do Faustão'

6/11 SLIDES

© Divulgação, TV Globo

Faustão volta para a Band e terá quadros que vieram do 'Domingão'

7/11 SLIDES

© Divulgação, TV Globo

Faustão só vai poder aparecer na Band a partir de 1º de janeiro

8/11 SLIDES

© Divulgação, TV Globo

Faustão terá como colega de trabalho a jornalista Anne Lotterman

9/11 SLIDES

© Divulgação, TV Globo

Globo registrou marcas com o nome 'Faustão' como 'Caminhão do Faustão'

10/11 SLIDES

© Divulgação, TV Globo

Faustão esteve na Band entre 1986 e 1988

11/11 SLIDES

© Divulgação, TV Globo

Faustão já tem seu corpo de balé escolhido para programa na Band

11/11 SLIDES

Faustão deixa de fato a Globo no último dia deste ano

Continuação: Faustão não poderá usar marcas com seu nome na Band após acordo com a Globo. Entenda!

e estreia na Band em janeiro agora com um . Porém o apresentador não poderá usar uma série de expressões com seu nome no retorno ao canal do Morumbi (onde trabalhou de 1986 a 1988). Isso porque Fausto Silva e a Globo assinaram um registro de marcas no **INPI** (Instituto Nacional da Propriedade Industrial) e é a emissora carioca quem é a dona de tais registros.

Segundo o portal "Notícias da TV", o comunicador, que, não pode usar por exemplo "Domingão do Faustão" até maio de 2031, mês em que completa 81 anos. Vale lembrar que variações com os outros dias da semana seguem igualmente vetados. Outras marcas que a Globo e Faustão assinaram junto ao órgão são "Galera do Faustão" e "Avião do Faustão".

Também são exemplos disso "Pegadinhas do Faustão", "Circo do Faustão", "Caminhão do Faustão", "Seleção do Faustão", "Dança de Grupo no Faustão" e "Pizza do Faustão". Porém, a marca Faustão propriamente dita são do próprio comunicador, . Como tem contrato até o próximo dia 31, Fausto Silva só vai aparecer na nova casa a partir de 1º de janeiro. Jornalista deixa Globo para trabalhar com Faustão na Band

Depois de ver Julia Gama deixar sua equipe antes mesmo da estreia, Fausto Silva já tem uma nova co-

lega de trabalho. Trata-se de Anne Lotterman , que vinha tocando o mapa tempo do "Jornal Nacional". Na semana passada, .

"Coragem! Foi isso que a vida sempre exigiu de mim. E esse é mais um desses momentos! Não foi fácil tomar a decisão de sair da Globo. Foram 11 anos! Entrei uma menina. Saio completamente transformada. Só tenho agradecimentos!", iniciou. "Aos meus líderes que me deram oportunidades de crescer como pessoa e profissional, aos colegas de trabalho que me ajudaram nessa jornada e se transformaram em grandes amigos", completou a profissional. Faustão provoca mudança no 'MasterChef'

O chef Henrique Fogaça contou que a próxima temporada do . "Vai ser diário. Todo dia vai passar, tipo novela, com uma hora de duração. Com a chegada do Faustão ue vai estar no ar todo dia, nós também vamos estar. Acabando o Faustão, já entra o 'MasterChef'", adiantou Fogaça.

O chef explicou que ao contrário de Faustão, o talent show só começa em abril. Em 2022 irá ao ar a 14ª edição, somadas todas as versões, sendo a 9ª da com amadores.

Índice remissivo de assuntos

Patentes

3

Marco regulatório | INPI

6